

Editorial

A RHUGV encontra-se em expansão com muitos artigos sendo submetidos para avaliação pelo Conselho Editorial. Nesse momento, estamos atingindo a estabilidade de um periódico que alcançou credibilidade junto à comunidade científica, pois transmite a certeza de que os artigos enviados serão analisados com o rigor científico necessário e condizente com o nível dos nossos editores associados.

É claro que não possuímos ainda o número de artigos originais necessários para pleitearmos nossa ascensão em uma base de dados nacional ou internacional, fato que conseguiremos à medida que os Grupos de Pesquisa se estruturarem dentro do Hospital Universitário e na Faculdade de Medicina. Vários aspectos estão previstos nesse contexto, desde a construção do novo hospital, a implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Hospital Universitário e das Escolas de Saúde da Ufam.

É certo que precisamos dessa elevação de classificação para angariar novos artigos para a nossa revista. O ingresso da RHUGV nas plataformas científicas necessita de uma reformulação dos artigos que devem ser a contextualização dos projetos de pesquisas realizados, seja no nível de iniciação científica ou de pós-graduação.

Talvez possamos pleitear o ingresso nas plataformas de divulgação internacional quando a comunidade do Hospital almejar algum incentivo para realizar pesquisa clínica, tais como carga horária destinada à pesquisa ou financiamento para participação em Congressos.

Um dos fatores importantes de inclusão e manutenção da Revista HUGV na base de dados Qualis é a publicação de trabalhos científicos de produções realizadas em Programas de Pós-Graduações. Nesse momento, faço novamente um apelo aos coordenadores dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas para que enviem seus trabalhos para a nossa Revista, pois sabemos da existência de diversos trabalhos de conclusão de Mestrado que ficam nas prateleiras das bibliotecas sem publicações, determinando uma diminuição na avaliação do Curso de Pós-Graduação pela Capes.

Os objetivos a serem cumpridos por nossa Revista HUGV são manter a qualidade do conteúdo: o mérito científico de um jornal é a qualidade primária considerada na seleção para indexação. Aspectos como a originalidade dos artigos, sua importância e validade, dentro do campo de conhecimento, são elementos-chave para a aceitação de uma revista. A qualidade do trabalho editorial a revista deve mostrar características que contribuam para a objetividade, credibilidade e qualidade de seu conteúdo. Manter um percentual de 70 a 80% dos artigos de um número da Revista como artigos originais e não relatos de caso como ocorre atualmente.

O Corpo Editorial da RHUGV está em constante renovação, isso porque estamos recebendo novos colegas pós-graduados no Hospital, das diversas áreas da Saúde, com qualificação e com determinação para desenvolver projetos de pesquisa. Já sabemos que a aprovação de Projetos numa Instituição gera formação de pessoal, aquisição de tecnologia de ponta e permite ao Hospital ter uma boa classificação junto aos órgãos governamentais.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é o papel dos revisores, que não recebem remuneração e a confecção de um parecer necessita de tempo das suas obrigações de trabalho e, mais importante, dos seus momentos de lazer. Com frequência, uma revisão exige a consulta de bibliografia complementar e a busca ativa de artigos adicionais. A complexidade de questões

metodológicas e testes estatísticos também podem exigir discussão do manuscrito com outros colegas especializados nessas áreas. Além disso, todo esse processo deve ocorrer em tempo hábil, idealmente dentro de um mês após a primeira submissão, e de duas semanas para as demais apresentações.

Aos que tentam denegrir a imagem do periódico, falando que ele não tem valor, pois é Qualis C, convido-os a participarem ativamente com propostas e apresentação de artigos originais para conseguirmos uma classificação maior nos Periódicos Capes. Lembro-lhes ainda de que atualmente a RHUGV é para a maioria dos Serviços do HUGV a única memória contextualizada existente.

Aluta é constante e diária. Sabemos que a manutenção de um periódico atualmente é extremamente difícil, visto que a objetividade e praticidade do atual modo de vida não permite que atividades não rentáveis possam ser desenvolvidas com desgaste do precioso tempo, fator que afasta mentes brilhantes do espírito científico. De outra forma, temos a convicção de que a manutenção da pesquisa e da academia são pontos cruciais para o desenvolvimento da ciência em nossa região e sempre teremos pessoas imbuídas desse sentimento que permitirão que essa caminhada não decline.